

## A CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM NOS PORTOS DO AGRONEGÓCIO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Silva, N.G.; Rocha, F.V.; Péra, T.G.; Caixeta Filho, J.V.

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP)

Nathan.gomes.silva@usp.br

### Objetivos

Os armazéns portuários têm como função dar apoio às operações de carga e descarga das embarcações, onde, no Brasil apresentam capacidade de armazenar cerca de 5,3 milhões de toneladas de grãos, representando 6% da capacidade de armazenamento nacional (CONAB 2006). Nesse sentido, o presente trabalho analisa a dinâmica dos portos brasileiros em termos da sua capacidade estática e número de giros portuários, dimensionando sua produtividade.

### Métodos e Procedimentos

Como método de análise, foi realizado, em fontes diversas, o levantamento das informações de capacidade estática de armazenagem de grãos sólidos agrícolas (soja, milho, farelo de soja e açúcar) nos principais terminais portuários brasileiros. Além disso, para os mesmos terminais, foram levantados o volume de carga exportada no ano de 2016. A partir da obtenção dos dados, foi calculado o que ficou definido como *Giro Portuário*, quociente entre o total de carga exportada pelo terminal portuário e a capacidade de armazenagem do mesmo.

### Resultados

Os resultados, resumidamente apresentados na Figura 1, mostram que, dentre os terminais portuários tradicionais, o Porto de Santos é que apresenta maior produtividade (maior número de giros). Da amostra obtida, o TEG é o terminal que apresenta a maior estimativa para o número de giros (59). Na sequência, o Porto de São Luis (MA) é o segundo mais produtivo da amostra (34 giros anuais), sendo o mais

produtivo dentre os portos do Arco Norte. Na Sequência o TGG e o Porto de Santarém (PA) aparecem com 28 e 23 giros anuais, respectivamente.

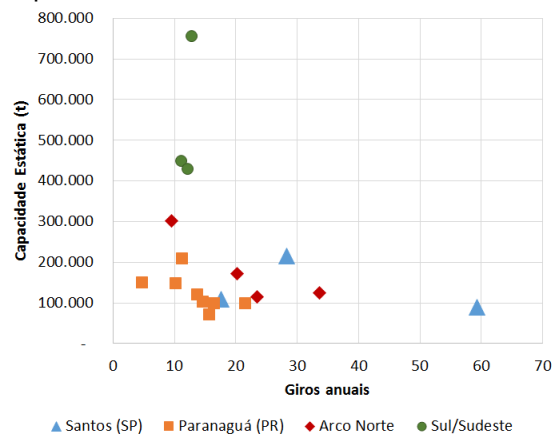


Figura 1: Análise do total de giros por porto.

### Conclusões

Os resultados evidenciam que o Porto de Santos concentra os terminais portuários com um maior número de giros anuais, no que diz respeito à movimentação de cargas agrícolas. Além disso, cabe o destaque de que os portos do Arco Norte têm sido projetados para operarem com uma capacidade estática relativamente baixa e com um elevado número de giros, em comparação com os portos da região sul do país.

### Referências Bibliográficas

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. *Situação da armazenagem no Brasil (2006)*.